

# PROJETO ESCOLAS NOS PARQUES

## ROTEIRO - ATIVIDADE PEDAGÓGICA



PARQUE DA  
**JUVENTUDE**  
**DOM PAULO EVARISTO ARNS**



*Figura 1 – Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns.  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

**NÍVEL: ENSINO MÉDIO**

(MATERIAL DO PROFESSOR E MONITOR DO  
PARQUE)

## APRESENTAÇÃO

Olá, professor(a) e monitor(a).

Este roteiro pedagógico possui o objetivo de orientar e subsidiar as atividades pedagógicas de turmas escolares no **Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns**. Neste material apresentamos informações sobre o parque, além de sugestões de abordagens pedagógicas pré, durante e pós a ida ao parque que possam qualificar esta atividade em campo.

Este material faz parte de **Projeto Escolas nos Parques**, criado em conjunto com as Secretarias da Educação e do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, com o intuito de incentivar a aplicação de atividades pedagógicas das escolas públicas da rede de ensino nos parques e demais áreas protegidas geridas pelo Estado. O projeto compõe as ações do Programa de Alfabetização Ambiental (Resolução Conjunta SIMA-SEDUC-01/2019).

Os Parques Urbanos Estaduais são administrados pela Coordenadoria de Parques e Parcerias, da Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. São 17 parques urbanos, de responsabilidade da secretaria, entre aqueles geridos diretamente ou por meio de parceiras<sup>1</sup>:

1. Água Branca/Dr. Fernando Costa
2. Alberto Lofgren/Horto Florestal de São Paulo
3. **Parque Estadual do Belém/Manoel Pitta**
4. **Parque Estadual Chácara da Baronesa**
5. **Parque Ecológico do Tietê (PET)/Engenheiro Goulart**
6. Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI)
7. **Parque Gabriel Chucre**
8. **Parque Ecológico do Guarapiranga**
9. **Parque Maria Cristina Hellmeister de Abreu**
10. **Parque Itaim Biacica**
11. **Parque Antonio Arnaldo de Queiroz e Silva/Vila Jacuí**
12. **Parque Jequitibá**
13. **Parque Estadual da Juventude/Dom Paulo Evaristo Arns**

<sup>1</sup> Parques Urbanos. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/> Acesso: março, 2025.

14. Nascentes do Tietê

**15. Pomar Urbano**

**16. Parque Ecológico da Várzea do Embu-Guaçu**

17. Parque Villa Lobos/Candido Portinari

Dentre os 17 Parques Urbanos, foram elaboradas propostas de roteiros pedagógicos para os 12 parques urbanos geridos diretamente pela secretaria destacados acima, onde pretende-se oferecer um conjunto de ações pedagógicas que envolvam a comunidade escolar e os parques num contínuo processo de reflexão e ação, produzindo um conteúdo mínimo que auxilie você professor(a) e o monitor(a) na escolha e condução dessa atividade. É importante ressaltar que o conteúdo aqui apresentado foi elaborado com base nas habilidades e competências previstas pelo Currículo Paulista, com a proposta voltada para o **grupo escolar do Ensino Médio**.

Desta forma, nossa pretensão é apresentar atividades pedagógicas coerentes ao desenvolvimento do currículo em seus diferentes componentes. Esperamos contribuir com alguns subsídios que auxiliem nessa jornada fantástica do processo de ensino e aprendizagem de forma abrangente e lúdica.

## REALIZAÇÃO

Processo: 020.00001620/2024-77

Contrato: 01/2024/CEA

Contratante: Coordenadoria de Educação Ambiental, Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Contratado: Affinis Ideias de Negócios Ltda. - Me - CNPJ: 23.153.625/0001-99

Data da Assinatura: 26/02/2024.

Planejamento, Pesquisa e Desenvolvimento dos Roteiros Pedagógicos:

**Affinis Ideias de Negócios Ltda:** Katia Cilene Guerreiro.

Apoio e Revisão Inicial: Angela Quintiliano, Daverson Elly Camargo, Fernanda Rosa dos Anjos.

Apoio e Revisão Final dos Roteiros Pedagógicos:

**SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística**

**Coordenadoria de Educação Ambiental:** Lara Carolina Chacon Costa, Rita Zanetti, Julio Santos Silva.

**Coordenadoria de Parques e Parcerias:** Ana Lúcia Seabra, Rebecca Wolf Spada, Aline Melo da Silva, Janaine de Aquino Souza.

**Gestão do Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns:** Andressa Nepomuceno e Monitores: Renan Wilson de Vita Castro, Eduardo Lopes Nabero e Ana Paula Bastos Xavier.

**SEDUC – Secretaria da Educação**

**Coordenadoria Pedagógica:** Andréia Cristina Barroso, Cardoso, Sumaia Verusca Gomes Mesquita, João Paulo Fernandes dos Santos, Isaac Cei Dias, Giselle Teles, Rebeca Maiumi Deguti.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este roteiro pedagógico foi elaborado contendo as seguintes etapas:

1. **Ficha e informações do parque**, com conteúdos que possam subsidiar a ida ao parque e a proposta da atividade pedagógica de acordo com os vocativos selecionados para trabalhar o grupo escolar do **Ensino Médio**.
2. **Roteiro de subsídios para pré-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens para diferentes componentes curriculares e séries deste grupo escolar do Ensino Médio.
3. **Roteiro de subsídios durante a ida ao parque (foco monitor)** com proposta de visita orientada pela monitoria do parque, abordando os vocativos e elementos do local que contribuem para a prática desta atividade.
4. **Roteiro de subsídios pós-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens de fechamento e avaliação da atividade para os diferentes componentes curriculares do **Ensino Médio**.
5. **Slides de apresentação** com informações do parque e quais as possíveis abordagens citadas.
6. **Referências Bibliográficas**, além das fontes e hiperlinks referenciados ao longo do texto.

## INFORMAÇÕES DO PARQUE<sup>2</sup>

### PARQUE DA JUVENTUDE- DOM PAULO EVARISTO ARNS

**Endereço:** Av. Cruzeiro do Sul, 2630 - Bairro Santana, São Paulo.

**Telefone:** 11 2223 3691

**Agendamento de visitas escolares:** [monitoriapijuventude@sp.gov.br](mailto:monitoriapijuventude@sp.gov.br)

**Horário de Funcionamento:** Todos os dias das 06h às 19h

#### INFRAESTRUTURA:

Estacionamento | Banheiro | Área para refeição

#### VOCAÇÕES:

1. Histórico de Implantação do Parque, transformações no uso da área.
2. Relações ambientais da transformação da área.
3. Recursos Hídricos, saneamento.
4. Patrimônio histórico-cultural (TOMBADO PELO CONPRES P).
5. Fauna silvestre e fauna urbana.
6. Consumo Consciente e reaproveitamento de materiais.
7. Trilhas interpretativas em área de preservação (TOMBADAS).

#### APRESENTAÇÃO DO PARQUE:

O Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns, instituído pelo Decreto Estadual no 48.710, de 09 de junho de 2004 e renomeado pela Lei Estadual no 16.761, de 06 de junho de 2018, mudou a paisagem da zona norte da cidade de São Paulo ao substituir o Complexo Penitenciário do Carandiru, ativo entre 1956 até 2002, pelo parque, em 2003.

<sup>2</sup> Fonte: Coordenadoria de Parques e Parcerias (2024). \*Informações referentes à 2024. Sugerimos que entre em contato com o parque para averiguar as atualizações.

Por meio do projeto de arquitetura realizado pelo escritório Aflalo e Gasperini e do projeto de paisagismo de Rosa Kliass, foi feita a conversão do antigo complexo penitenciário no Parque da Juventude Dom Paulo Evaristo Arns entregando um novo espaço livre público em São Paulo. Dentro do conjunto de estratégias projetuais, cita-se a presença de elementos originais do Complexo Penitenciário do Carandiru, sendo eles: os prédios da Escola Técnica Estadual (ETEC), a área das ruínas do não finalizado Carandiru II e antiga muralha utilizada para vigilância, tombados pelo CONPRESP. Manter tais elementos garante a preservação da memória de parte da história do espaço.

Com uma área de terreno de 214.017 m<sup>2</sup>, o local transformou-se num complexo cultural, recreativo e esportivo. Além da área do parque, cabe destacar a existência de duas Escolas Técnicas Estaduais (ETEC), do Mundo do Circo SP e da Biblioteca de São Paulo, finalista em 2018 ao Prêmio de Melhor Biblioteca do Mundo.



Figura 2 - Mapa do Parque da Juventude - Dom Evaristo Arns

Fonte: CPP/SEMIL.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Mapa do Parque da Juventude Don Evaristo Arns. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942368510-47565688-c886>. Acesso: maio, 24.

## **CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO DO PARQUE:**

### **Caracterização Demográfica e Socioeconômica**

Com base nos dados dos Cadernos de Propostas dos Planos Regionais da Subprefeitura Santana Tucuruvi<sup>4</sup> (Subprefeitura ST), a população total estimada na região é de 324.815 habitantes. A densidade demográfica da Subprefeitura ST é de 150,1 habitantes por hectare (2010)<sup>5</sup>, o que a torna mais densa do que o Município de São Paulo (102,02 habitantes por hectare).

Em termos específicos para os distritos da subprefeitura:

- O distrito do Tucuruvi apresenta a maior densidade populacional, com 109,38 habitantes por hectare.
- O distrito de Santana tem uma densidade de 94,28 habitantes por hectare.
- O distrito do Mandaqui possui uma densidade de 82,12 habitantes por hectare.
- Vale ressaltar que a região do Lauzane Paulista, no distrito do Mandaqui, apresenta a mais alta densidade populacional da subprefeitura, acompanhada de alta vulnerabilidade social.

### **Inserção Urbana**

- O Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns está localizado na região norte da cidade de São Paulo, no bairro de Santana.
- A retificação do Rio Tietê nos anos 1940 e 1950 permitiu a ocupação dos terrenos de várzea e melhorou a acessibilidade viária com o centro da cidade e outros bairros da zona norte.
- A Subprefeitura ST está delimitada por barreiras naturais: a Serra da Cantareira ao norte e o Rio Tietê e sua várzea ao sul.
- O relevo da região é formado por colinas e vales, com inúmeras nascentes de córregos que desaguam nos rios Cabuçu de Cima e Tietê.
- A cobertura vegetal e a conservação da biodiversidade são baixas na Subprefeitura ST, especialmente nos distritos do Tucuruvi e Santana, mas o

<sup>4</sup> Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Quadro Analítico Regional Santana/Tucuruvi. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-ST.pdf>

<sup>5</sup> IBGE, Censo 2010.

distrito do Mandaqui tem maior cobertura vegetal devido à presença do Parque Estadual da Serra da Cantareira.

## **Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo**

- A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - Lei nº 16.402/16 estabeleceu um novo zoneamento para o município de São Paulo.
- Em Santana/Tucuruvi, as zonas predominantes são: ZM (Zona Mista), ZC (Zona Centralidade), ZEP (Zona Especial de Preservação) e ZOE (Zona de Ocupação Especial).
- A ZOE inclui equipamentos públicos e particulares importantes para a região, como o aeroporto Campo de Marte, a Penitenciária Feminina do Carandiru, a garagem de ônibus na Rua Quirinópolis e o Cemitério Municipal de Santana<sup>6</sup>.
- A área do Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns é definida como Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM)<sup>7</sup>, caracterizada pela presença de atributos ambientais relevantes, incluindo parques urbanos existentes. Isso está de acordo com o artigo 19 da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo<sup>8</sup>.

**SAIBA MAIS!**

**Para saber mais sobre a Caracterização do entorno do Parque da Juventude – Dom Paulo Evaristo Arns, acesse os links:**

- Caracterização Demográfica. Fonte: Secretaria Municipal de Gestão Urbana. Link acesso: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-ST.pdf>
- Dados Socioeconômicos, por distrito. Fonte: SP Negócio - link acesso: <https://www.negocios.prefeitura.sp.gov.br/dados/distrito/Santana>

## **Aspectos Ambientais Hidrológicos**

<sup>6</sup> Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Pág. 6. Acesso: maio, 2024.

<sup>7</sup> Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Pág. 11. Acesso: maio, 2024.

<sup>8</sup> Lei Municipal 16.402/2016 - Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo. Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo - <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16402-de-22-de-marco-de-2016>. Acesso: maio, 2024.

Mapa da localização do Parque da Juventude e relação com a bacia hidrográfica Córrego Carandiru

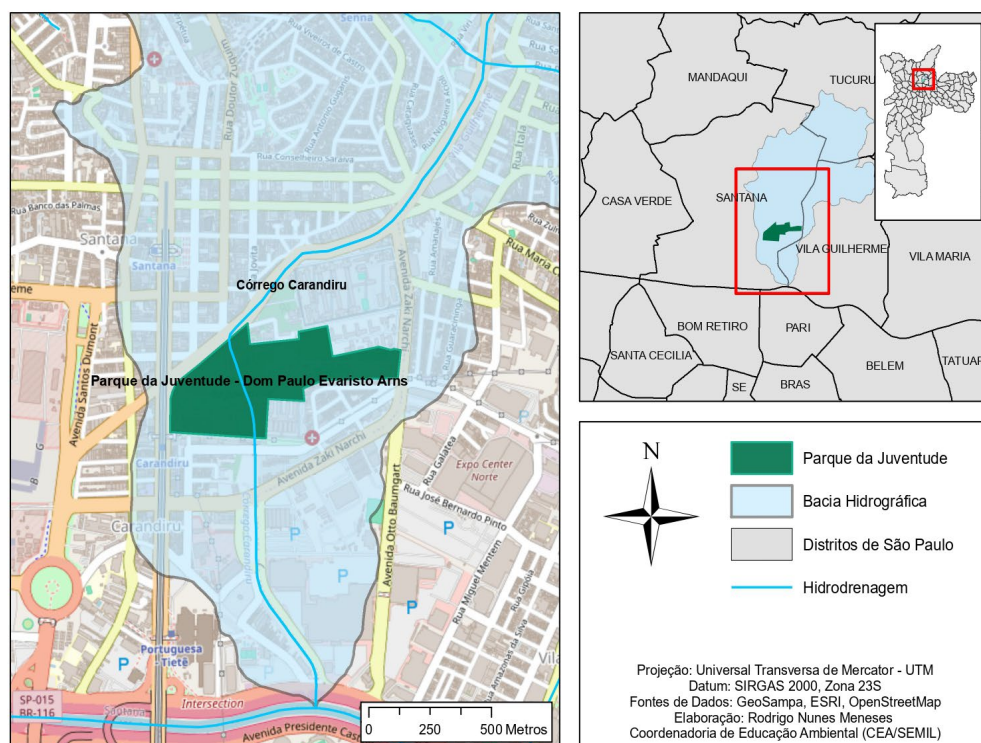


Figura 3: Mapa de Localização do Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns

Fontes de Dados: GeoSampa, ESRI, OpenStreetMap. Elaboração: Rodrigo Nunes Meneses  
Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA/SEMIL)

- Bacia do Alto do Tietê: A cidade de São Paulo está localizada na Bacia do Alto do Tietê, que faz parte da Região Hidrográfica do Rio Tietê. Essa bacia é gerenciada pela UGRHI 6<sup>9</sup>.
- Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns: A área desse parque está inserida na Microbacia do Córrego Carandiru, com aproximadamente 8,14 km<sup>2</sup> de extensão. O Córrego Carajás, também chamado de Carandiru é o principal contribuinte, atravessando parte do bairro de Santana e cortando a área do parque, correndo a céu aberto, antes de desaguar no rio Tietê<sup>10</sup>.

<sup>9</sup> Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica - SigRH Acesso: maio, 2024.

<sup>10</sup> O PARQUE DA JUVENTUDE: INSERÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. Revista LABVERDE, [S. l.], n. 8, p. 140–156, 2014. DOI: 10.11606/issn.2179-2275.v0i8p140-156. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistalabverde/article/view/83550>. Acesso: maio, 2024.

SAIBA MAIS!

**Para saber mais sobre Bacias Hidrográficas e da Bacia do Córrego Carajás, disponibilizamos abaixo algumas indicações:**

Disponível em:

- Bacias Hidrográficas. Fonte: Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica – link acesso: [SigRH](#)
- Córrego Carajás. Fonte: Portal de Revistas da USP. Link acesso: <https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/35630/38350> . Pág. 23.
- Despoluição em Áreas Urbanas – Córrego Carajás no Parque da Juventude. Fonte: Revista Educação Pública. Link: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/6/19/-despoluiccedilatildeo-em-aacutereas-urbanas> . Acesso em maio, 2024.
- Recursos Hídricos – Caderno de Ed. Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-14-recursos-hidricos/> . Acesso: maio, 2024.

## Histórico do Uso e Ocupação da Área

- Historicamente<sup>11</sup>, a Zona Norte de São Paulo esteve desconectada das demais regiões da cidade devido à dificuldade de atravessar os rios Tietê e Tamanduateí a partir da região da Luz em direção ao norte. Após melhorias na infraestrutura, incluindo a construção da Penitenciária do Estado na área do Carandiru, a região passou por transformações urbanísticas significativas.
- **1920:** Inauguração da Penitenciária do Estado, projeto realizado pelo Escritório de Ramos de Azevedo.
- **1956:** Inauguração da Casa de Detenção de São Paulo.
- **1983:** Transformação no Complexo Penitenciário do Carandiru, que integrou a Penitenciária do Estado, a Casa de Detenção de São Paulo, a Penitenciária Feminina da Capital e o Centro de Observações Criminológicas.
- **1992:** “Massacre do Carandiru”, onde 111 detentos foram mortos, 130 feridos e 32 policiais lesionados.

<sup>11</sup> Análise do Parque da Juventude como estudo de Caso. Apresentado no III ENANPARQ - São Paulo, 2014. Disponível: [https://anparq.org.br/dvd-enanparq-3/htm/Artigos/SC/ORAL/SC-EPC-032\\_FORMICKI\\_NAMUR.pdf](https://anparq.org.br/dvd-enanparq-3/htm/Artigos/SC/ORAL/SC-EPC-032_FORMICKI_NAMUR.pdf). Acesso: maio, 2024.

- **1995:** Especulações sobre o futuro da área do complexo, com rumores de desativação pelo governo.
- **1998:** Realização do Concurso Nacional das Ideias para o Carandiru, com o objetivo de criar um parque no local, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária e o Instituto de Arquitetos do Brasil.
- **1999:** Anúncio do projeto vencedor para a reurbanização da área.
- **2002:** Transferência dos últimos presos e desativação oficial da Casa de Detenção.
- **2002:** Implosão dos pavilhões 6, 8 e 9.
- **2003:** Inauguração do Parque Esportivo.
- **2004:** Inauguração do Parque Central.
- **2005:** Implosão dos pavilhões 2 e 5.
- **2007:** Inauguração da ETEC.
- **2010:** Inauguração da Biblioteca São Paulo.

Essa linha do tempo reflete as mudanças significativas na área, desde a construção da penitenciária até a transformação em espaços públicos e parques.



*Figura 4: Sub portaria da Penitenciária do Est. de São Paulo. Colorização Douglas Nascimento/Instituto São Paulo Antiga.*

*Fonte: SP IN FOCO. Disponível em: <https://saopauloantiga.com.br/penitenciaria-de-sao-paulo/>. Acesso em: abril, 2024.*



*Figura 5: Detentos trabalham na área externa. No lado esquerdo vemos a atual Avenida Ataliba Leonel. Colorização Douglas Nascimento/Instituto São Paulo Antiga.*

*Fonte: SP IN FOCO. Disponível em: <https://saopauloantiga.com.br/penitenciaria-de-sao-paulo/>. Acesso em: abril 2024.*



*Figura 6: Detentos no pátio.*

*Fonte: Carandiru na década de 1970. Disponível em: Acesso em: <https://www.saopauloinfoco.com.br/historia-carandiru/> . Acesso em: abril 2024.*



*Figura 7: Detentos em rebelião*

*Fonte: Registro do Carandiru em 1992. Disponível em: Acesso em: <https://www.saopauloinfoco.com.br/historia-carandiru/> . Acesso em: abril 2024.*



*Figura 8: Implosão do Carandiru*

*Fonte: Implosão do Carandiru em 2002. Disponível em: Disponível em: <https://www.saopauloinfoco.com.br/historia-carandiru/> . Acesso em: abril 2024*

**SAIBA MAIS!**

**Para saber mais sobre a história do Antigo Complexo Penitenciário do Carandiru, disponibilizamos abaixo algumas indicações:**

- A casa de detenção de São Paulo – História do Carandiru. Publicado em junho 2022 por SP IN FOCO. Disponível em: <https://www.saopauloinfoco.com.br/historia-carandiru/> . Acesso em: abril, 2024.
- São Paulo de S a P – Parque da Juventude. Fonte: YouTube · TV CÂMARA SÃO PAULO · 24 de abr. de 2019. Acesso em: maio, 2024.
  - ❖ 1/3 – [https://www.youtube.com/watch?v=qD2dfWNO1\\_E](https://www.youtube.com/watch?v=qD2dfWNO1_E)
  - ❖ 2/3 – <https://www.youtube.com/watch?v=i1OeGKLV4XE>
  - ❖ 3/3 – <https://www.youtube.com/watch?v=ckCqG4eubAI>

## A transformação da paisagem local

A presença de áreas degradadas em grandes metrópoles tem sido cada vez mais expressiva, devido ao processo de urbanização pelo qual elas são submetidas e a falta de planejamento urbano ao longo de décadas, como no caso da cidade de São Paulo. Entretanto, a preocupação com a recuperação dessas áreas degradadas também vem crescendo e dando origem a áreas com novas funções para a população como é o caso das áreas verdes urbanas, praças e parques, que podem ser utilizadas pela população para a prática de diversas atividades: lazer, esporte, cultura etc.

### Qual a definição de áreas verdes urbanas?

Há várias definições propostas sobre as áreas verdes urbanas, contudo, podemos utilizar a seguinte conceituação por trazer elementos recorrentes nas várias áreas do conhecimento:

*As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e Unidades de Conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas<sup>12</sup>.*

### Qual a importância das áreas verdes urbanas?<sup>13</sup>

- Valorização visual e ornamental.
- Auxiliam na redução dos efeitos da poluição e dos ruídos.
- Ajudam na redução da temperatura e da velocidade dos ventos, influenciando o balanço hídrico e amenizando o chamado microclima urbano que geram as “ilhas de calor”.
- Servem de abrigo a diversos animais silvestres que vivem nas cidades.

Embora os órgãos públicos sejam os responsáveis por gerenciar e manter essas áreas, que desempenham funções básicas, sejam elas ecológicas, estéticas ou sociais, é dever da população contribuir com sua conservação.

<sup>12</sup> Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.

<sup>13</sup> Texto: Patrícia Alexandrini Menao – Sistema de Gestão Integrada – Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Fonte: SEMIL - Portal de Educação Ambiental, 2019. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2019/03/a-importancia-das-areas-verdes-urbanas/>. Acesso: maio, 2024.)

## Parques urbanos<sup>14</sup>

*Área verde, pública ou de uso público, localizada no interior de centros urbanos, cujas principais funções são ecológicas, estéticas e sociais.*

*Em sua maioria, os parques urbanos oferecem também serviços como museus, casas de espetáculo e centros culturais e educativos, lanchonetes e restaurantes, além de áreas para a prática de atividades esportivas, como quadras, campos, pistas de caminhada, ciclovias etc.*

### O Parque da Juventude – Dom Paulo Evaristo Arns e sua importância para nossa cidade

O Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns foi criado a partir da revitalização de uma área que antes abrigava o Complexo Penitenciário do Carandiru, historicamente conhecido como o maior da América Latina. Após o fechamento do presídio em 2002 e a transferência dos presos para outros complexos, a área foi transformada em um espaço público para a comunidade. Agora, a antiga quadra cercada pelos muros da penitenciária é um belo espaço aberto ao público, com calçadas amplas, repleta de áreas verdes e monumentos. Os dois pavilhões remanescentes também foram ressignificados e hoje funciona a ETEC Parque da Juventude e a ETEC das Artes e, do lado oposto, a Biblioteca São Paulo.

Além de ressignificar o espaço, o parque trouxe de volta para a região de Santana um pouco do clima bucólico e da tranquilidade que existiam antigamente, contribuindo, inclusive para a melhoria da qualidade do ar no entorno. A população local e flutuante pode desfrutar deste ambiente revitalizado, restaurando a dignidade e a qualidade de vida na Zona Norte, especialmente no bairro de Santana, cumprindo com a função social de democratizar os espaços públicos destinados ao lazer, à recreação, à educação ambiental e à cultura.

O projeto, que foi premiado na Bienal Internacional de Quito em 2004 e que também recebeu o prêmio internacional de arquitetura paisagística Primer, rapidamente se tornou um dos motivos de orgulho da população da Zona Norte da cidade de São Paulo.

<sup>14</sup> Portal de Educação Ambiental, 23/04/2021. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/parque-urbano/>. Acesso: maio 2024.

SAIBA MAIS!

**Para saber mais sobre a história do Parque da Juventude – Dom Paulo Evaristo Arns, disponibilizamos abaixo algumas indicações:**

- O PARQUE DA JUVENTUDE: INSERÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. **Revista LABVERDE**, [S. l.], n. 8, p. 140–156, 2014. DOI: [10.11606/issn.2179-2275.v0i8p140-156](https://doi.org/10.11606/issn.2179-2275.v0i8p140-156). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistalabverde/article/view/83550>. Acesso: maio, 2024.
- Análise do Parque da Juventude como estudo de Caso. Apresentado no III ENANPARQ - São Paulo, 2014. Disponível: [https://anparq.org.br/dvd-enanparq-3/htm/Artigos/SC/ORAL/SC-EPC-032\\_FORMICKI\\_NAMUR.pdf](https://anparq.org.br/dvd-enanparq-3/htm/Artigos/SC/ORAL/SC-EPC-032_FORMICKI_NAMUR.pdf). Acesso: maio, 2024.

O Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns apresenta um programa de uso diversificado e que permite uma apropriação do espaço em diversos aspectos. São constituídos em três grandes setores: Esportivo, Central e Institucional.

- ❖ **Setor esportivo:** De caráter recreativo-esportivo, conta com área de 35.000 m<sup>2</sup> e foi inaugurado em setembro de 2003. Seu acesso é feito pela Avenida Zaki Narchi, uma das mais importantes vias do bairro de Santana, o que lhe confere fácil acesso e garante sua conexão visual com a paisagem local. Possui pista de skate e dez quadras esportivas, quadra de futebol, tênis, vôlei, basquete e poliesportiva, protegidas por painéis metálicos que substituem os alambrados comuns, academia ao ar livre e academia acessível para cadeirantes.



*Figura 9 – Pista de Skate*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figura 10 – Quadras Poliesportivas*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figura 11 – Academia ao Ar Livre*

*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

- ❖ **Setor central:** De caráter recreativo-contemplativo, conta com área aproximada de 95.000m<sup>2</sup> e foi inaugurado em outubro de 2004. Limita-se de um lado pela marquise que dá acesso ao parque esportivo e de outro pelo Córrego dos Carajás, onde tem início do Parque Institucional.



*Figura 12 – Marquise - Divisa Setor Central - Setor Esportivo*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024*



*Figura 13 – Córrego Carajás – Divisa Setor Central – Setor Institucional*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

Essa área foi projetada para funcionar como área de descanso e contemplação, composta por uma área representativa de cobertura vegetal, predominantemente formada por Tipuanas que surgiram espontaneamente no local.

Poderão observar as espécies nativas da Mata Atlântica e a Serrapilheira, que é a camada formada pela decomposição e acúmulo de matéria orgânica morta em diferentes estágios de decomposição que reveste superficialmente o solo, que é a principal via de retorno dos nutrientes ao solo ou sedimento. O parque conta com uma Área de Preservação Permanente (APP)<sup>15</sup>, intitulada “Trilha das Orquídeas”.



---

<sup>15</sup> Área de Preservação Permanente (APP). Fonte: Cetesb. Link acesso: <https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/informacoes-saiba-o-que-e-app-area-de-preservacao-permanente/>. Acesso: maio, 2024.









*Figuras 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 – Espécies Nativas da Mata Atlântica e Serrapilha – Setor Central*

*Fonte: Katia Guerreiro, 2024*

O setor central possui três fortes elementos que marcam sua paisagem:

- ❖ Morrotes gramados, construídos com o entulho da demolição da antiga penitenciária, que dá um caráter dinâmico ao parque convidando o visitante a descobrir diferentes vistas que tem ao caminhar por eles.



*Figuras 23 e 24: Morrotes Gramados.*

*Fonte: Katia Guerreiro, 2024*

- ❖ Conjunto de estruturas tombadas do antigo presídio, que se perdem em meio à vegetação arbórea que cresceu ao seu redor. A iluminação especial desse espaço lança luzes amarelas nas estruturas agregando a elas um aspecto de “Ruínas”.





*Figuras 25 e 26: Conjunto Estruturas Tombadas Antigo Presídio*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

- ❖ “Muralha” que foi construída sobre trechos inacabados dos muros de vigia da penitenciária. Com quase 300 metros de extensão, aproximadamente 1 metro de largura e uma altura de 7 metros, é acessada a partir de grandes estruturas de madeira e aço, cuja cor avermelhada e forte contrasta com o verde da vegetação ao seu redor.



*Figura 27: Muralha*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024*



*Figura 28: Muros de Vigia da Penitenciária*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

Ainda no Setor Central, o visitante se deparará com monumentos, sendo eles:

- ❖ **Marco da Paz:** Este símbolo, criado em forma de um arco com a pomba e o sino, foi idealizado pelo Sr. Gaetano Brancati Luigi, membro da Associação Comercial de São Paulo e nascido na Itália em plena II Guerra Mundial. O monumento é um símbolo que pretende, sobretudo, inspirar a Humanidade a importância da Cultura de Paz, para que, as gerações futuras possam tê-la como uma realidade na busca de um mundo melhor.<sup>16</sup>



*Figura 29: Marco da Paz  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

<sup>16</sup> Marco da Paz – fonte: Alesp. Link: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=333304>. Acesso: maio, 2024.

- ❖ **Espheropéia**, foi criada por Gilberto Salvador em fibra de carbono, possui 3 metros de diâmetro, 5 metros de largura e 8 metros de comprimento. Ela representa a vida em constante renovação e tem a forma de um animal pré-histórico com cinco tentáculos. Espheropéia regurgita 10 toneladas de pedras brutas, devolvendo à terra elementos minerais na forma de pedras brutas, com o propósito de nos levar a reflexão de que a vida está em constante movimento para renovação. A escolha do local para a instalação foi devido ao fato histórico ocorrido, quando ainda era o Complexo Penitenciário Carandiru.



*Figura 30: A Espheropéia*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

- ❖ **Sonho de Liberdade:** representa a trajetória das pessoas que lutaram pela liberdade. Ela foi doada pela família do artista Domenico Calabrone à Fundação Mario Covas, que encomendou uma réplica ampliada com recursos captados pela lei Rouanet. A versão instalada no Parque da Juventude retrata um homem segurando uma pomba, foi feita em bronze e possui 6 metros de altura.



*Figura 31: Sonho de Liberdade*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024*

**Setor Institucional:** De caráter cultural, ele tem acesso direto pela estação Carandiru do metrô e é feito através de um vão livre em meio aos 4 edifícios existentes nessa área do projeto, onde há uma marquise que liga o passeio público ao acesso dos edifícios.



*Figura 32: Parque da Juventude – vista da passarela do metrô Carandiru*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figura 33: Vão livre – Acesso ao Parque da Juventude*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

A área possui cunho educacional e conta com escolas profissionalizantes, como as ETECs. Para a construção dos novos prédios foram mantidos dois pavilhões da casa de detenção, os vãos centrais foram mantidos e cobertos, criando agradáveis espaços internos às novas construções. O edifício que dá lugar à escola de dança, bibliotecas e salas foi projetado do zero. Neste setor também se encontra a Biblioteca de São Paulo<sup>17</sup> e o Mundo do Circo SP<sup>18</sup>, ambos administrados pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

Ainda conta com Sala de Educação Ambiental, Brinquedoteca, Playground, Academia com equipamentos para Pessoas com Deficiência (cadeirantes) e o Espaço Pet.



*Figura 34: Biblioteca de São Paulo*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

<sup>17</sup> Biblioteca de São Paulo – Fonte: <https://bsp.org.br/> . Acesso: maio, 2024.

<sup>18</sup> Mundo do Circo SP – Fonte: <https://mundodocircosp.com.br/>. Acesso: maio, 2024



*Figura 35: Mundo do Circo SP*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figura 36: ETEC Parque da Juventude e*  
*ETEC das Artes*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

**SAIBA MAIS!**

**Professor(a):**

**Se possível, disponibilize aos estudantes o vídeo produzido pelo site Áreas Verdes da Cidade como uma forma de visualizar as áreas do Parque da Juventude – Dom Paulo Evaristo Arns.**

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=GltRLj8Zpms&t=158s>. Acesso: abril, 2024.

Nas atividades pedagógicas proporcionadas a partir da ida ao parque, vários desses aspectos apenas aqui esboçados serão mais detalhados, trazendo mais conhecimentos sobre a importância do Parque da Juventude – Dom Paulo Evaristo Arns, constituído em um projeto que vai além da preservação de uma área verde, reciclando o espaço e reintegrando a cidade a potencialidade de revitalizar a paisagem e promover a qualidade de vida de seus habitantes, bem como valorizar o patrimônio público, garantindo os direitos humanos.

Usufruir espaços como esse, com os estudantes, certamente provocarão reflexões, questionamentos e análises que os ajudarão a pensar em um mundo mais sustentável e qual o papel de cada um nessa tarefa.

## **PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

1ª – Aula (45 Minutos): Apresentação prévia sobre o parque com Atividades Preparatórias;

2ª – Ida ao Parque (03 horas): Atividade prevista junto à Monitoria do Parque, programação do Monitor;

3ª – Aula (45 Minutos): Proposta de Fechamento e Avaliação da Sequência.

## 1ª - AULA (45 MINUTOS): APRESENTAÇÃO E ATIVIDADES PRÉVIAS

**Objetivo Geral:** Esse projeto busca estimular a compreensão e valorização dos urbanos, como o Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns, ao analisar seu contexto territorial e suas funções como espaços de lazer, produções culturais, preservação histórica e ambiental, além da convivência social.

**Componentes Curriculares** - A partir das características do parque apresentado, o projeto didático proposto pode ser aplicado à diversos componentes curriculares como:

- Linguagens e Suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física).
- Matemática e Suas Tecnologias.
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química).
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia, História, Filosofia e Sociologia).

**Tema:** Importância dos Parques Urbanos para as cidades do futuro

**Competências (BNCC):**

### Competência Geral 2: Pensamento Científico, Crítico e Criativo

**Descrição:** Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar abordagens científicas para investigar fenômenos e construir conhecimento, desenvolvendo a capacidade de refletir e propor soluções inovadoras para questões complexas.

## Habilidades (BNCC e Currículo Paulista):

| Componente Curricular                                           | BNCC                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Currículo Paulista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Linguagens e Suas Tecnologias (Arte, Línguas e Educação Física) | <b>(EM13LGG301)</b> Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.                                                                                                                                                      | <b>(EM13LGG301)</b> Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.                                                                                                                                                                                                    |
|                                                                 | <b>(EM13LGG304)</b> Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.                                                                                                                                                                                       | <b>(EM13LGG304)</b> Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                                                 | <b>(EM13LGG503)</b> Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.                                                                                                                                                                                                         | <b>(EM13LGG503)</b> Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                                                 | <b>(EM13LP27)</b> Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo | <b>(EM13LP27)</b> Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental. |

|                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Língua Portuguesa</b>                       | consciente e pela consciência socioambiental.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                                | <b>(EM13LP17)</b> Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i> , <i>playlists</i> comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.                     | <b>(EM13LP17)</b> Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i> , <i>playlists</i> comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.                     |
|                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Matemática e Suas Tecnologias</b>           | <b>(EM13MAT202)</b> Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos. | <b>(EM13MAT202)</b> Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos. |
|                                                | <b>(EM13MAT311)</b> Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.                                                                                                                                                             | <b>(EM13MAT311)</b> Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.                                                                                                                                                             |
|                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</b> | <b>(EM13CNT105)</b> Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.                                                                                                                        | <b>(EM13CNT105)</b> Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.                                                                                                                        |

|                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>(Biologia, Física e Química)</b>                                                       | <b>(EM13CNT206)</b> Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.                                                                                                                             | <b>(EM13CNT206)</b> Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.                                                                                                                             |
|                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia, História, Filosofia e Sociologia)</b> | <b>(EM13CHS304)</b> Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.                                                                          | <b>(EM13CHS304)</b> Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.                                                                          |
|                                                                                           | <b>(EM13CHS301)</b> Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável. | <b>(EM13CHS301)</b> Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável. |

**1. Contextualização Pedagógica:** Promover a compreensão sobre importância dos parques urbanos para a saúde, o bem-estar e a convivência social da comunidade, integrando experiências e situações de aprendizagem, que fortaleçam as relações dos estudantes consigo mesmos, com o próximo e com o mundo ao seu redor, e

estimulá-los a reconhecerem os parques como áreas fundamentais para a sustentabilidade urbana, a interação social, a expressão artística e cultural, além da preservação da memória e o fortalecimento do exercício da cidadania.

**2. Objetivo de aprendizagem:** Estimular o pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar e de interagir, possibilitando aos estudantes ampliarem sua compreensão, do mundo natural e social e, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

### **3. Sugestões de atividades prévias à ida ao Parque da Juventude:**

- **Linguagens e Suas Tecnologias.**

#### **Língua Portuguesa**

**Atividades:** A proposta desse roteiro é trabalhar a importância das áreas verdes urbanas, especialmente dos Parques Urbanos, para o futuro das cidades, por isso é importante estimular a reflexão dos estudantes sobre o tema. O que eles esperam do futuro? Como imaginam que vão ser as cidades? Como imaginam o meio ambiente no futuro? O que as cidades precisam para ter um futuro mais sustentável? Essas podem ser algumas das questões norteadoras da aula que estimulem uma produção escrita, seja em um modelo de diário, em uma narração, uma dissertação, ou outro modelo textual que julgue mais pertinente e que gere maior estímulo na turma, como quadrinhos, zine ou outras.

**Metodologia:** Roda de conversa

**Recursos:** Textos institucionais, de opinião, artigos científicos e jornalísticos, mídia impressa e/ou digital, contexto histórico. Exemplo: Material de apoio: Roteiro Pedagógico - Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns – Ensino Médio. Notícias ou vídeos sobre cidades do futuro, cidades resilientes. Fotos, imagens de cidades verdes planejadas, de áreas verdes dos entornos da escola, entre outras.

## ▪ Educação Física

**Atividade:** Solicitar aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre diferentes espaços adequados para a prática de atividades e exercícios físicos ao ar livre, como parques urbanos, praças e áreas de lazer. Eles deverão identificar e analisar esses locais, destacando suas potencialidades e, as modalidades esportivas que podem ser praticadas e os benefícios associados a cada uma delas. Apresente também exemplos de cidades no Brasil ou no exterior que contemplem em seu planejamento áreas verdes ou espaços livres para a prática de atividades físicas. Ressalte a importância desses espaços para a saúde física e mental da população, especialmente em grandes centros urbanos.

**Metodologia:** Sala de Aula Invertida.

**Recursos:** Vídeos, mídias impressas e/ou digitais, livros, artigos científicos, material de apoio: Roteiro Pedagógico – Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns.

## ▪ Arte

**Atividade:** Solicitar aos estudantes que pesquisem e analisem manifestações e produções artísticas presentes em centros culturais, museus, parques urbanos e outros espaços públicos, por meios digitais e/ou impressos. Pode-se estimular a reflexão sobre o que os estudantes consideram arte e como a encontram e produzem em seu dia a dia. Grafites, zines, slam, batalha de rimas, música, literatura, são algumas formas de expressão artística muito presentes nas culturas juvenis e que podem muitas vezes serem produzidas pelos próprios estudantes. Estimule-os a refletir sobre a presença e o consumo de arte em seu dia a dia e como os Parques Urbanos podem ser espaços importantes para manifestações artísticas na cidade. Que tipos de manifestações podem ser feitas nos parques? Que tipos de espaços ou equipamentos os parques precisam ter para que haja maior democratização artística dentro dos Parques Urbanos?

**Metodologia:** Sala de Aula Invertida e roda de conversa.

**Recursos:** Apresentação de textos, vídeos, mídias impressas e/ou digitais, contexto histórico com ênfase as manifestações e produções artísticas observadas nos parques urbanos. Exemplo: material de apoio: Roteiro Pedagógico – Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns - Ensino Médio.

- **Matemática e Suas Tecnologias.**

**Atividade:** Apresente aos estudantes dados presentes no roteiro de visitação, como área do parque, números de espécies de fauna e flora presentes nessa área. Peça que relacionem com seu cotidiano. Quantas espécies diferentes de fauna e flora eles costumam ter contato em seus espaços de vivência? Qual a importância de áreas de conservação como os Parques Urbanos para aumento dos dados de biodiversidade em grandes centros urbanos? É possível estimular também a reflexão sobre as mudanças climáticas, aquecimento global e crescimento populacional. Traga notícias ou peça aos estudantes que pesquisem notícias ou artigos sobre esses temas e apresentem uma projeção para o futuro. E estimule reflexões e análises sobre questões como: quais as tendências de aumento de temperatura nos próximos anos? E quais as tendências de crescimento populacional e expansão das cidades? Qual a importância de áreas verdes urbanas para a construção de um futuro sustentável? O número e o tamanho das áreas existentes atualmente são suficientes? O que as cidades precisam para se tornarem mais resilientes às mudanças climáticas e ao crescimento populacional?

A partir das reflexões é importante fazer associações numéricas aos relatos apresentados. Apresentar dados, construir gráficos e trabalhar conceitos matemáticos como médias, projeção, entre outros, estimulando cálculos e análises numéricas a partir da relação com o cotidiano vivido dos estudantes.

**Metodologia:** Aula Expositiva Participativa.

**Recursos:** Livros temáticos, apostilas, ferramentas digitais, plataformas online, coleta de dados em sala, tabelas e gráficos, jogos, estudos de casos reais e informações de contextos históricos. Exemplo: Roteiro Pedagógico – Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns– Ensino Médio.

- **Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química).**

**Atividade:** Fornecer aos estudantes textos, reportagens, pesquisas científicas que apresentem uma análise crítica dos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas e os problemas mais comuns em áreas urbanas.

Sugere-se apresentar e contextualizar os impactos decorrentes de alterações nos componentes físicos, químicos, biológicos e sociais nessas regiões, correlacionando-os com a importância da preservação da biodiversidade para que, posteriormente, de grande concentração populacional e altamente urbanizadas das cidades e áreas que contém maiores espaços verdes como os Parques Urbanos. Sugere-se estimular a reflexão sobre a importância das áreas verdes e Parques Urbanos para a construção de um futuro sustentável nas cidades.

Pode-se também propor que os estudantes reflitam e busquem dados sobre perspectivas de futuro para os grandes centros urbanos e exemplos de cidades verdes planejadas ao redor do mundo, estimulando a análise crítica e cidadã sobre políticas públicas de sustentabilidade em grandes centros urbanos.

**Metodologia:** Roda de conversa

**Recursos:** Vídeos educativos e documentários, textos e imagens, artigos e reportagens, livros didáticos, sites e observatórios virtuais, além de preparação de perguntas para o dia da visita.

- **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia, História, Filosofia e Sociologia).**

**Atividade:** Apresente aos estudantes alguns casos de impactos ambientais que se refletiram em grandes impactos sociais como os eventos extremos recentes vividos no país, como o caso de Petrópolis-Teresópolis, São Sebastião e Rio Grande do Sul. A proposta é refletir sobre como os impactos ambientais nas cidades afetam diretamente populações em situação de vulnerabilidade.

Solicite que os alunos pesquisem, em diferentes fontes impressas ou digitais ações sociais voltadas à questão ambiental e que resultem em impactos positivos como ações de preservação, restauração de áreas verdes e criação de parques urbanos, como formas de diminuição de impactos ambientais.

A partir desse levantamento, estimule os estudantes a refletirem sobre o papel das áreas verdes urbanas, como os Parques Urbanos, na construção de cidades mais sustentáveis, seguras e justas, considerando sua importância na redução de riscos

socioambientais, na promoção da saúde, no enfrentamento das mudanças climáticas e na garantia da justiça ambiental. Provoque questionamentos como: as cidades estão preparadas para enfrentar os desafios impostos pelo aumento das temperaturas, pelos eventos climáticos extremos e pelo crescimento populacional? A quantidade de áreas verdes disponíveis hoje é suficiente? Quais transformações seriam necessárias para tornar os territórios urbanos mais resilientes e menos desiguais? Incentive, também, a produção de sínteses com os dados e relatos encontrados, que poderão ser levados como forma de análise na visita ao parque, buscando relacionar a reflexão sobre os problemas socioambientais às soluções que os próprios espaços verdes oferecem para a construção de um futuro mais sustentável para as cidades e suas populações.

**Metodologia:** Aula expositiva participativa

**Recursos:** Vídeos educativos e documentários, textos e imagens, artigos e reportagens, livros didáticos, sites e observatórios virtuais, material de apoio: Roteiro Pedagógico – Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns – Ensino Médio etc.

#### SUGESTÃO

**Professor(a):**

No Portal de Educação Ambiental da SEMIL, você encontrará diversos títulos e temáticas que irão enriquecer ainda mais suas aulas.

Não deixe de conhecer!

Acesse, através do link: [Portal de Educação Ambiental](#)

## 2ª - IDA AO PARQUE (60 A 90 MINUTOS): PROGRAMAÇÃO

### Programação\*:

1. Concentração nas salas de Ed. Ambiental ou Centro de Visitantes;
2. Orientações gerais sobre o parque e condutas de visita;
3. Aplicação da atividade monitorada;
4. Aplicação de atividades extras, por parte dos professores;
5. Concentração de retorno à escola.

*(\*passível de alterações)*

### Monitoria Ambiental no Parque da Juventude – Dom Paulo Evaristo Arns:

Monitoria Agendada: Monitoria com foco em educação socioambiental, abordando as temáticas: **paisagens, biodiversidade, consumo consciente e a transformações no uso da área**, além do histórico da implantação do Parque da Juventude – Dom Paulo Evaristo Arns e seus monumentos. O roteiro inclui discussões sobre biodiversidade, impactos ambientais, consumo consciente, a requalificação urbana, socioambiental e paisagística, marcadas pela transformação do antigo Complexo Penitenciário do Carandiru, além do histórico dos monumentos instalados nas áreas do parque. A atividade será realizada por meio de uma explanação na Sala de Educação Ambiental e Trilhas Pedagógicas, com um percurso que inclui visitas às muralhas, ruínas, monumentos e, em algumas ocasiões, à Trilha das Orquídeas.

### Detalhamento do Roteiro Pedagógico: Pontos de Parada e Abordagens Pedagógicas

**Início:** Ponto de encontro na Sala de Educação Ambiental (Sala EA). Após a recepção de boas-vindas e as orientações gerais, o monitor dará início à atividade pedagógica, abordando os seguintes temas:

- **Histórico do Parque da Juventude – Dom Paulo Evaristo Arns:**  
Síntese do antigo Complexo Penitenciário do Carandiru, seu fechamento e a revitalização da área com a implantação do Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns.
- **Abordagem sobre Paisagens:**

Introdução à temática, com ênfase em paisagens antrópicas: impactos das ações humanas, impactos ambientais causados por atividades humanas e medidas de preservação e recuperação de paisagens degradadas.

- **Abordagem sobre Biodiversidade:**

Introdução à temática, com foco na transformação da área e sua influência na biodiversidade e na vida da população do entorno do parque, considerando aspectos como qualidade de vida, ciclo da água, regulação térmica, purificação do ar, lazer e bem-estar.

- **Abordagem sobre Consumo Consciente:**

Discussão sobre a importância do consumo consciente, abordando temas como mudanças climáticas, escassez crescente de recursos naturais e impactos ambientais. O objetivo é que os estudantes compreendam seu papel como consumidores e a influência de suas escolhas no meio ambiente.

### **Parte prática:**

Os estudantes participarão de uma trilha pedagógica no Setor Central, com paradas estratégicas para análise crítica e investigativa das paisagens, da biodiversidade e dos monumentos instalados no parque. Durante o percurso, o monitor complementarará com informações sempre que necessário.

#### **1ª Parada: Muralhas**

- Observação da paisagem a partir de um ponto de vista elevado. Os estudantes poderão analisar e registrar a paisagem, contrastando o Córrego Carajás, de um lado, e as áreas verdes do Setor Central e as "Ruínas", do outro.

#### **2ª Parada: Ruínas**

- Os estudantes poderão fazer a análise e registro das Ruínas como patrimônio histórico e observação das espécies de vegetação que se desenvolveram entre elas e, ao passar pelos "Morrotes", poderão verificar as modificações históricas do espaço. Os morrotes foram construídos a partir dos entulhos das implosões do antigo presídio.

#### **3ª Parada: Trilha das Orquídeas**

- Farão uma trilha pedagógica dentro de uma Área de Preservação Permanente (APP) onde será possível analisar as características do bioma do Estado de

São Paulo e sua biodiversidade, incluindo espécies nativas da Mata Atlântica, orquídeas, serrapilheiras e animais residentes.

(Obs.: Consultar a administração do parque para verificar os períodos de visitação).

### **Paradas estratégicas:** Monumentos

- Durante o percurso, os estudantes encontrarão os monumentos: Marco da Paz, Espheropéia e Sonho de Liberdade. O monitor fará paradas em cada um deles para uma breve explicação.

### **3ª e última parada:** Sala de Administração (Área de Convivência – Mesas Externas)

- Encerramento da trilha pedagógica com uma roda de conversa e debate, em que os estudantes poderão compartilhar percepções e pensamentos críticos, além de argumentar e/ou esclarecer dúvidas com o monitor.
- Caso haja tempo, o monitor poderá convidar os estudantes a participarem de atividades lúdicas de educação ambiental\*, focadas nos temas abordados e observados durante a trilha.

### **Término:**

- Agradecimentos do monitor pela participação e encerramento da atividade pedagógica.

#### **SUGESTÃO**

#### **Professor(a):**

**Sugestões para serem desenvolvidas DURANTE a visita ao Parque da Juventude – Dom Paulo Evaristo Arns:**

#### **Atividade integrada de observação e coleta de dados:**

**Descrição:** Durante a trilha pedagógica, os estudantes, divididos em grupos, realizarão atividades de mapeamento, análise da biodiversidade, análise de esculturas (monumentos) que dialogam com o espaço, coleta de dados sobre o uso do parque, e participação em atividades físicas planejadas.

**Objetivo:** Desenvolver o olhar crítico em diferentes áreas para uma discussão coletiva e, posteriormente, proporem ações sustentáveis ao parque.

**Recursos:** Mapas impressos, cadernos de campo, câmeras digitais ou smartphones, aplicativos de coleta de dados e contagem, equipamentos esportivos simples.

**Nota\*:** A atividade lúdica de Educação Ambiental tem como objetivo proporcionar diversão e entretenimento, além de estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico dos participantes.

### 3ª - AULA (45 MINUTOS): FECHAMENTO E AVALIAÇÃO

Professor(a), após a atividade pedagógica realizada no parque trazemos para você algumas sugestões de fechamento.

Duração: 45' em todas as áreas envolvidas na atividade pedagógica.

#### 1. Projeto interdisciplinar: A importância dos Parques Urbanos para o futuro das cidades.

**Atividade:** Após a visita, os estudantes trabalharão em grupos para desenvolver um projeto que inclua os principais pontos refletidos antes da visita e a experiência da visita, buscando responder à questão norteadora: Qual a importância de áreas protegidas como os Parques Urbanos para o futuro das cidades?

Eles podem desenvolver diferentes tipos de projetos para trabalhar a questão. Podem produzir podcasts, vídeos para redes sociais, um jornal escolar, ou um site como um blog com diferentes artigos e notícias. Podem também fazer um documentário, uma peça de teatro, ou materiais de divulgação como infográficos, entre outras possibilidades que julgar pertinente e que desperte o interesse e protagonismo dos estudantes.

▪ **Linguagens e Suas Tecnologias:** É importante que os estudantes realizem rodas de conversa sobre as reflexões e as produções textuais elaboradas antes da visita ao parque e suas percepções e reflexões após a visita. Como produto eles podem planejar a parte textual do produto a ser entregue, que pode ser um roteiro para produção seja de áudio ou vídeo, o texto para a peça de teatro,

os modelos de textos a serem apresentados em notícias ou tipos de publicação seja no site da escola, ou na criação de um jornal escolar, ou a parte textual a ser apresentada em infográficos. É importante que os estudantes elaborem uma apresentação de resultados que enfatize a importância de áreas verdes urbanas protegidas, como os parques urbanos.

**Educação Física:** Após a visita ao parque propõem-se uma discussão coletiva sobre a percepção da realização de atividades físicas no parque e opiniões sobre como os espaços podem ser melhorados para incentivar a prática de exercícios físicos, considerando os benefícios para a saúde e o bem-estar. É importante que essa reflexão e as considerações estejam presentes no produto a ser apresentado.

**Arte:** Um ponto principal a ser discutido pelos grupos é a concepção artística do produto a ser entregue. Os estudantes podem se dividir em funções de acordo com suas habilidades para os produtos artísticos a serem entregues. É importante que haja também uma discussão coletiva sobre as manifestações artísticas observadas no parque além de debates de como a produção artística pode promover o engajamento e a conscientização socioambiental sobre as atividades humanas e como os parques podem ser pontos de manifestações artísticas tornando o acesso a arte mais acessível.

- **Matemática:** É importante que os estudantes se reúnam em grupos e apresentem os dados pesquisados previamente e os dados levantados ao longo da visita no parque. A parte matemática é fundamental para embasar as análises e discussões dos produtos a serem entregues. Levantar dados e fazer projeções sobre o crescimento populacional e urbano para as próximas décadas é uma importante base de reflexão sobre a importância de áreas verdes protegidas na cidade e sobre o futuro das cidades.

Caso o produto a ser entregue se baseie ou compreenda a produção de infográficos, as análises matemáticas, construção de tabelas de dados e gráficos é fundamental para o projeto.

- **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:** Sugere-se a realização de uma reflexão crítica e debate coletivo sobre as mudanças nas paisagens, relacionando-as com fatores ambientais, socioeconômicos e culturais,

analisando os impactos ambientais e sociais do crescimento desordenado das cidades associado às desigualdades sociais a dispersão territorial da população pelas áreas da cidade. Espera-se que os estudantes percebam que grande parte da população economicamente mais vulnerável habita áreas ambientalmente mais vulneráveis a riscos e desastres. Pode-se analisar também a distribuição de áreas verdes pela cidade, associando essa análise a critérios sociais de distribuição da população. É fundamental que o produto a ser apresentado considere essas reflexões e apresente propostas para a construção de um futuro mais sustentável e ambientalmente justo, em especial para os grandes centros urbanos.

**Ciências da Natureza e Suas Tecnologias:** Sugere-se promover um debate sobre as pesquisas realizadas e temáticas estudadas no parque, abordando as relações entre o ambiente e os serviços ecossistêmicos, como ciclo da água, regulação térmica, qualidade do ar, considerando os impactos das atividades humanas e o papel dos parques na estrutura urbana. Espera-se que os estudantes analisem os impactos ambientais das ações humanas, especialmente da urbanização desordenada, considerando a pressão sobre as áreas verdes remanescentes e apontem proposta para a construção de um futuro sustentável e ambientalmente mais amigável, especialmente nas grandes áreas urbanas.

## **2. Metodologia:** Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Debates.

**Descrição:** Os grupos utilizarão os dados coletados das análises críticas e investigativas e dos resultados dos debates e discussões coletivas para elaborar reflexões e análises que demonstrem por meio de dados a importância de áreas verdes protegidas nas cidades no presente, mas também da relevância e necessidade dessas áreas para a construção de um futuro sustentável nas grandes cidades.

**Apresentação dos Projetos:** Os grupos apresentarão suas propostas para a turma, utilizando recursos multimodais como gráficos, mapas, vídeos variados, apresentações teatrais, textos narrativos e argumentativos. A apresentação

será seguida por um debate no qual todos os estudantes terão a oportunidade de protagonizar e expor seus pontos de vistas sobre as diferentes propostas.

### **3. Avaliação da aprendizagem.**

**Projeto Final Integrado:** Os estudantes serão avaliados pelo projeto final apresentado, que deve integrar pesquisa, análise, propostas de intervenção e comunicação de resultados, refletindo o trabalho interdisciplinar e aprendizagem colaborativa.

**Participação e Engajamento:** Avaliação da participação ativa dos estudantes nas atividades práticas, discussões coletivas e debates, trabalho em equipe, protagonismo, responsabilidade, autonomia intelectual e o pensamento crítico.

**Produção Escrita e Oral:** Avaliação da clareza, coesão e argumentação nos textos escritos e nas apresentações orais.

**Atividades Práticas:** Avaliação dos projetos e proposição de ações e demais criações artísticas que demonstrem a criatividade e a compreensão integrada dos estudantes sobre o uso consciente e a importância dos parques urbanos para a sustentabilidade.

Prezado(a), professor(a) e monitor(a).

Chegamos ao final da proposta do Roteiro - Atividade Pedagógica para o Ensino Médio, do Projeto Escolas nos Parques, o qual norteará a visita com monitoria agendada para seus alunos e alunas.

Por se constituir em uma proposta, teve por objetivo apenas sugerir um caminho.

Como o caminho se constrói ao caminhar, estamos certos de que cada um de vocês, educadores e monitores, saberão se apropriar do que for oportuno para cada realidade em particular e adaptar / ampliar tudo aquilo que considerarem necessário.

Desejamos aos participantes um ótimo, produtivo e memorável dia no Parque!

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Programa de Educação Ambiental Parque da Juventude - Dom Paulo Evaristo Arns. Pdf. Pág. 11. Fonte: CPP/SEMIL. Acesso: março, 2024.

### WEBSITES:

- Análise do Parque da Juventude como estudo de Caso. Apresentado no III ENANPARQ - São Paulo, 2014. Disponível: [https://anparq.org.br/dvd-enanparq-3/htm/Artigos/SC/ORAL/SC-EPC-032\\_FORMICKI\\_NAMUR.pdf](https://anparq.org.br/dvd-enanparq-3/htm/Artigos/SC/ORAL/SC-EPC-032_FORMICKI_NAMUR.pdf). Acesso: maio, 2024.
- Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.
- Brincadeiras Africanas para a Educação Cultural”. Fonte: Instituto Claro. Disponível em: <https://livroaberto.ufpa.br/server/api/core/bitstreams/b8c23af0-b37c-4418-b531-419d057b5ed3/content> Acesso: janeiro, 2025.
- Bacias Hidrográficas. Fonte: Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica – link acesso: [SigRH](#) . Acesso: maio, 2024.
- Biblioteca de São Paulo – Fonte: <https://bsp.org.br/> . Acesso: maio, 2024.
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Fonte: Ministério da Educação. Link Acesso: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf) . Acesso: abril e maio e dezembro, 2024 e janeiro, 2025.
- Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Quadro Analítico Santana/Tucuruvi.
- Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-ST.pdf>
- Acesso: maio, 2024.
- Córrego Carajás. Fonte: Portal de Revistas da USP. Link acesso: <https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/35630/38350> . Acesso: maio, 2024.

- Currículo Paulista. Fonte: EFAPE. Link acesso: <https://efape.educacao.sp.gov.br/>. Acesso: maio, 2024 e janeiro, 2025.
- Despoluição em Áreas Urbanas – Córrego Carajás no Parque da Juventude. Fonte: Revista Educação Pública. Link: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/6/19/-despoluiccedilatildeo-em-aacutereas-urbanas> . Acesso em maio 2024.
- Hannes, Evy. O Parque da Juventude: inserção ambiental e sustentabilidade. Artigo. Revista LABVERDE nº 8, 06 de junho de 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/Sony/Downloads/riziacarneiro,+83550-116211-1-CE.pdf>. Acesso: maio, 2024.
- Lei Municipal 16.402/2016 - Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo. Fonte: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16402-de-22-de-marco-de-2016>. Acesso: maio, 2024.
- Marco da Paz. Fonte: Alesp. Link: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=333304>. Acesso: maio, 2024.
- Mundo do Circo SP. Fonte: Mundo do Circo. Link acesso: <https://mundodocircosp.com.br/>. Acesso: maio, 2024
- Portal de Educação Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/> Acesso: janeiro, 2025.